ANO 16.º LISBOA—SABADO, 5 DE SETEMBRO DE 1936 N.º 4958

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

SEGUNDO se conta, a rainha da Prussia entrou certa manhã, no quarto onde se encontrava Napoleão. O seu aspecto denuncia colera, desespero e uma evidente vontade de dizer ao invasor do seu país:

—O senhor é um homem sem coração, cheio de ambições ruins...

Napoleão, calmamente, visto compreender a psicologia feminina, dizlhe, com ar inocente:

—Queira Vossa Majestade sentar-se!

Não foi necessario mais: a personagem real, que entrava, vertical e procelosa como um pé de vento, apenas caiu sôbre um «fauteuil», perdeu o seu ar imponente e principiou a gaguejar, metendo os pés pelas mãos.

Esta conhecida anecdota ajuda-nos a perceber a importancia das boas maneiras, na expressão e execução dos nossos pensamentos. Se Napoleão, que um dia visitou a Espanha, transpusesse de novo a serra do Guadarrama e Largo Caballero avançasse para ele, com os punhos cerrados, qual seria a sua atitude, se o vencedor de cem batalhas o moderasse:

—Queira sentar-se e falar...

Já que o chamado «Lenine espanhol» está disposto a ser o homem que «as circunstancias exigem»—que é como quem diz: severo e cruel—será ele capaz de conservar sentado a mesma bravura que mostra de pé?

* * *

NUMA carta que nos enviou, o sr. barão de S. Maduro mostra o seu desagrado a quantos não usam chapeu, sem pensar no dano que causam á industria da chapelaria.

Fazemos nossas as suas palavras.

O chapeu é uma peça do vestuario que cobre a cabeça, decorando-a e protegendo-a contra as mudanças bruscas de temperatura, e socorrendo os arrebatados, de modo a evitar que se arrepelem por motivos futeis.

* * *

O SECRETARIADO da Propaganda Nacional publicou Le Relévement Economique au Portugal, *que é um trabalho, com mapas e graficos, destinado, especialmente, a mostrar aos estrangeiros o que tem sido a obra de Salazar na restauração do Portugal moderno.*

* * *

A-PESAR-DOS acontecimentos de Espanha que dominam as atenções o publico não se esquece de que, ha algumas semanas, a Tesouraria de Finanças da Lourinhã foi assaltada por três desconhecidos, sem que até hoje se haja encontrado rasto da sua passagem, a seguir ao crime...

* * *

A LOCUTORA da Emissora Nacional leu ontem ao microfone a interessante cronica do nosso querido camarada Artur Portela, que ontem publicámos sob o titulo «Tanger pode provocar uma guerra europeia».

* * *

A BORDO do «Massilia» regressou hoje a Lisboa o ilustre advogado sr. dr. Artur Ribeiro Lopes.

O consul italiano em Malaga

conta-nos como salvou a familia do general Queipo de Llano

(Do nosso enviado especial)

TANGER, 2.—Bianchi Tranquilo é o celebre consul italiano de Malaga que, expondo a sua vida á vendeta popular, conseguiu salvar, entre outros, a familia do general Queipo de Llano e o bispo daquela cidade. Os diplomatas de Tanger, onde ele se encontra agora repouzando, chamam-lhe, afectuosamente, o «Pimpinela Escarlate», pseudonimo dum bizarro e extravagante lord inglês que, durante a revolução francesa, conseguiu arrancar ao terror algumas das mais nobres vergonteas da aristocracia flordelizada. E' possivel que essa figura romantizada pela literatura e pelo cinema nunca tivesse existido. Bianchi Tranquilo, porém, pertence á realidade. A sua energia indimavel, leonina, com relampagos de eloquencia e descargas de vontade brutal, desmente em absoluto a «tranquilidade» do seu apelido. Parece um vulcão. A lava do Etna não faz mais fragôr, nem é mais impetuosa. Oficial do exercito, Malaga viu-o sempre fazer a saudação á romana.

Lutou contra a cidade inteira, não por politica, afirma-o;—«podem matar-se uns aos outros, que nada tenho com isso!»—mas por solidariedade humana. A certa altura ficou sem os criados, sem os empregados espanhois do consulado, e sem o «chauffeur». Não se importou. Se não fazia a comida, guiava, sem receio, pelas ruas abrazadas da cidade, o seu pequeno carro, coberto com uma grande bandeira italiana. Insultavam-no, e Bianchi fazia que não ouvia. Por vezes, grossas cordas de multidão barravam-lhe o caminho.

—Cierra el puño!

Bianchi Tranquilo, tranquilamente, dizia:

—Não! Se me quereis matar atirai ás costelas, mas depressa, senão esmago um!

O diplomata, ainda em plena vibração dos acontecimentos que viveu, conta-nos como salvou a familia do general Queipo de Llano.

—No domingo, 2 de agosto, chegou a Malaga, o vapor de carga italiano, «Ectruria». Tinha conhecimento de que numa modesta «fonda» viviam verdadeiramente aterrorizados, sem se atreverem a sair á rua, nem assomar a uma janela, a esposa e uma filha do general, com o nome de senhora e «senhorita» Tovar. Mais duma vez tinham querido refugiar-se na legação, mas como a «fonda» ficava perto do porto, pensei sempre que seria mais facil dar-lhes fuga dali. Quando o «Ectruria», depois de algumas horas de escála, fazia os seus preparativos para a largada, fui buscá-las á pouzada. Coitaditas, nunca vi tanta aflição! E não era para menos, vamos! Era domingo, como disse, e os cais estavam cheios de gente armada vendo-se navios de guerra espanhois. Soavam tiros; fuzilava-se. A multidão, agitada por violentos redemoinhos, gritava vivas e morras. E eu sempre ao lado das senhoras, falando-lhes constantemente italiano, que eles não entendiam. Varias vezes, patrulhas de vigilancia, obrigaram-nos a parar, em interrogações terminantes. A minha resposta, era sempre a mesma:

«—Sou o consul de Italia! Estas senhoras são passageiras do «Ectruria». Vieram a terra ao cinema e tão assustadas ficaram com os tumultos que vêm do consulado, onde foram pedir-me protecção.

«—E as passagens?

«—Quais passgens?! Venham a bordo, que o capitão lhes dará conta delas.

—E foram a bordo?

—Isso sim! Se caíssem nessa ou os prendia numa «cabine», ou os matava!

E depois:

—Salvei no mesmo dia a filha casada do general, o marido e um «chiquillo» de 20 meses do casal. Esses estiveram refugiados durante duas semanas na minha casa, que ficava a dois quilometros do porto, bem como oito pessoas, entre elas, um padre, e outro sacerdote, que fui buscar ao hospital. Foram tambem no «Ectruria», que saiu de noite, entre as vaias ululantes da população. Eu proprio desamarrei os cabos do cais, dando um suspiro de alegria. Ninguem percebeu, nem foi preciso.

—E como conseguiu salvar o filho de Queipo de Llano?

—Isso foi mais tarde e ia sendo tragico! A minha situação tornou-se insustentavel quando o general anunciou na Radio Sevilha que a familia saira de Malaga sã e salva. Puzeram logo o dêdo na ferida. Três vezes o governador me escreveu pedindo a lista dos passageiros do «Ectruria». Respondi-lhe, secamente, que não era policia do porto, nem carabineiro, mas, sim, consul de Italia.. A' terceira, mandou-me a casa, pela meia noite, um grupo de homens armados. Disse-lhes que não estava acostumado a receber visitas a tais horas e fechei-lhes a porta na cara. Quando o «Eugenio di Savoia» me foi buscar pensei logo em fazer evadir o filho do general!...

—Que foi, vestido de marinheiro, entre as praças italianas que desembarcaram, não é asim?

—Não! Isso não é verdade! Fantasias das agencias telegraficas. Nenhum tripulante do «Savoia» pôs pé em terra. Apenas, uma canôa, com alguns homens armados, acostou ao cais.

E prosseguindo depois desta rectificação:

—A's 6 e 30 da manhã dirigi-me á pensão onde sabia estar o filho do general. Bati, subi, andei dum lado para o outro, e nada! Já desesperado saí á rua. Dei então de cara com uma velha que era a dona da pensão. Vultos suspeitos rondavam ás esquinas. Haviam-me visto, e, desconfiados, rosnavam:

«—Queres salvar mais algum! Mas desta vez ha «jaleo»!

«*Puxei a velha para dentro de casa, e intimei-a:* Está aqui um homem, que se chama Juan. Que é dele? Velha, se não o dizes, estrangulo-te!

A pobre mulher, entre lagrimas, disseme, então, que não havia nenhum «Juan», mas um «Gonzalez». Era o filho do general, que dormia a sono solto, num desvão, enquanto ansiosamente eu o procurava. Nem o deixei pôr gravata. Saimos! Foi o bom e o bonito! Já não eram grupos, mas uma maré de gente, em tal atitude, que tivemos de nos refugiar numa casa em frente, que logo ficou bloqueada. Mas não perdi as esperanças. Pelas trazeiras dessa casa, saltámos dois telhados e fômos sair á escada dum colegio, na rua oposta. Depressa, correndo, dirigimo-nos ao cais. Fiz do rapaz meu secretario. Dei-lhe muitos sobrescritos, com chancelas da legação, que ele, coitado, sobraçava sem perceber patvina do que eu dizia. Logo que chegámos ao porto, a canôa partiu imediatamente, sem que ninguem tivesse tempo de nos hostilizar.

Uma pausa. Bianchi Tranquilo evoca todas estas cenas, com uma eloquencia verdadeiramente latina. Não as descreve, pinta-as ao vivo, fremente ainda de emoção.

Um amigo de Malaga, francês, comunica-lhe que o seu secretario, um espanhol, morreu fuzilado.

Com tristeza:

—Tantas vezes lhe disse que fugisse!

Aproveitando a transição:

—E como se vive em Malaga?

—Horrivelmente! Felizes os que morrem! O pior são as atrocidades. A um amigo meu, mutilaram-no impiedosamente, a outro, cortaram-lhe as mãos, e a um terceiro as orelhas. Salvei no meio da rua, um rapaz de 15 anos, que a multidão queria linchar. Diz o «Gringoire» que assisti a um nefando atentado de que foram vitimas duas mulheres, queimadas vivas depois, bem como o pai, que assistiu a tudo. Não é verdade! Se assim fosse, não estaria aqui vivo! E' preciso não conhecer o meu caracter para se escrever isso!

—Malaga resistirá muito tempo?

—Não sei! O moral está muito baixo. Qualquer coluna resoluta pode entrar na cidade.. embora os montes que a rodeiam constituam um posição defensiva magnifica. Com um exercito disciplinado e valente, Malaga podia resistir seis meses, tanto mais que não lhe falta pão, azeite, vinho e peixe. Mas tal não sucederá!

ARTUR PORTELA

Em Larache: — *Regulares marroquinos apresentam armas ao nosso ministro em Tanger, sr. Barjona de Freitas, enquanto a população civil estende os braços em saudação*

Espectaculos

Amanhã, no Variedades, a estreia da revista "Arre, Burro!" com Beatriz Costa

Mais um dia e será amanhã, domingo, com grande aprazimento de todo o publico, que se efectuará no Variedades a estreia da revista, ansiosamente aguardada, «Arre, burro!», na qual faz a sua reaparição neste teatro a queridissima vedeta da popularidade, Beatriz Costa. «Arre, burro!», cuja interessante montagem, com dois finais de acto de grande relevo, está sendo concluida activamente, tem os seguintes quadros:

1.º (prologo) Dize tu, direi eu...; *2.º*, A grande parada; *3.º*, Atrás do reposteiro; *4.º*, A' los-toros!; *5.º*, O 31; *6.º*, A Severa já morreu; *7.º*, Um sonho de valsa; *8.º*, A troca dos ramos; *9.º*, Quatro a zero; *10.º*, A velha mazurka; *11.º*, Amanhã é que anda a roda; *12.º*, A luta no mar; *13.º*, A luta na terra; *14.º* A luta na forja; *15.º*, O grande exercito; *16.º*, Pax!. (Final de D. Maria Adelaide de Lima Cruz); *17.º*, 39º á sombra; *18.º*, Marie da Fonte; *19.º*, O fado-rumba; *20.º*, A festa Nacional; *21.º*, A romaria; *22.º*, Postais ilustrados; *23.º*, Noite de S. João e *24.º*, Costa do Sol (apoteose de Baltazar Rodrigues).

Atrás do reposteiro

Enquanto se realizam os espectaculos e se preparam outros deste verão, já se vai pensando e trabalhando na organização dos programas do inverno sabido que o Nacional fará a sua epoca habitual com repertorio á altura das tradições deste teatro e que o Trindade inicia a sua temporada com uma companhia de declamação, tendo á sua frente a grande actriz Palmira Bastos, seguindo-se-lhe outra de revistas-fantasias. O Avenida, até ao Carnaval, manterá no seu palco a brilhante companhia de Maria Matos, contratada já para ir ao Brasil em abril de 1937 e os três restantes teatros populares, variarão os seus programas, representando-se neles, em determinada altura, uma opereta bailrista, uma revista popular e uma magica de sentido moderno.

—A companhia Adelino Abranches-Eva Stachino, estreou, no dia 27 do mês passado, no Republica, do Rio de Janeiro, a revista-fantasia popular «A Perola da China».

—Regressou de Farada de Gonta, onde esteve trabalhando com o dr. Tomaz Colaço na revista-fantasia destinada ao Trindade, o realizador Chianca de Garcia.

—Dos actores Romualdo de Figueiredo e Manuel Correia recebemos uma carta de agradecimento pelo apoio e auxilio prestados pelo «Diario de Lisboa» por ocasião da festa que estes artistas realizaram no Ginasio.

—Os ensaios do espectaculo que a artista Maria Emilia Castelo Branco vai realizar, no dia 15 do corrente, no Capitolio, e no qual se representa uma obra de sua autoria, estão sendo dirigidos pelo actor José David.

—Chega esta noite a Lisboa, vindo do norte, o actor Carlos Leal, que brevemente voltará para o Porto como elemento destacante da companhia que vai actuar no Sá da Bandeira, tendo como vedeta Mirita Casimiro.

—«Quem quere figos, quem quere merendar?», é o numero popular mais expressivo e mais carinhosamente aplaudido pelo publico, que se representa no Maria Vitoria, por Maria das Neves, na revista «Feira de Agosto».

—Do elenco masculino do Coliseu, na fantasia «A minha terra», deve fazer parte o actor-comico Armando Machado, que ali ingressará depois de terminado o seu actual contrato no Apolo.

—São notaveis de graça, de espirito e de comicidade os dois quadros de comedia da revista do Apolo, «O' Graxa!» e nos quais o grande actor Nascimento Fernandes faz rir o publico a bandeiras despregadas, cada noite com grandes novidades.

—Faz hoje anos a «estrela» brasileira Duvalina Duarte, que, com tanto exito está actuando no Apolo.

—Na «matinée» de amanhã do Capitolio exibem-se três filmes, entre os quais se conta a «Quermesse Heroica», primeiro premio do cinema francês.

—No Olimpia Club continua em pleno exito a famosa bailarina internacional Manolita Piquer.

—As crianças de Lisboa têm onde passar amanhã uma tarde divertidissima, visto que ha «matinée» no Coliseu, com entrada gratuita para as que não excedam 10 anos e se apresentem devidamente acompanhadas, e em que se exibirá um gigantesco e sensacional programa de cinema, com 24 partes de seleccionados filmes.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

O corpo activo da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa oferece amanhã ao seu comandante, sr. José Dias Ferreira, um almoço de homenagem, num restaurante da capital.

Grupo "Os Sinceros„

Na séde do grupo «Os Sinceros» na rua de S. João da Praça, 18, 2.º, realiza-se amanhã, ás 15 horas, uma sessão solene seguida de distribuição de fatos ás crianças pobres suas protegidas.

Começam ámanhã as festas á Senhora do Cabo

No lugar de Linda-a-Velha reina grande entusiasmo pelas tradicionais festas a Nossa Senhora do Cabo, que ali se realizam, como anunciamos, nos dias 6, 7 e 8 do corrente.

Depois da procissão haverá outras festas de caracter popular, entre as quais se destacara uma corrida de bicicletas para senhoras.

Na segunda-feira, 7, será lançado um balão, de grandes dimensões, com fogo de artificio.

Tanto no concurso de tiro aos pratos como nas corridas de bicicletas e nos restantes numeros de desportos atleticos serão disputadas três taças de prata e algumas valiosas medalhas.

A DESCOBERTA DE BELEZA FEITA POR UM MÉDICO APAGA AS rugas profundas

Rosto todo enrugado PARECE TER MAIS DE 50 ANOS

Rugas desaparecidas PARECE TER 30 ANOS

Simples e barata, a descoberta do Professor Dr. Stejskal permite a tôda a senhora parecer alguns anos mais nova do que a verdadeira idade. Depois de ter descoberto que as rugas são devidas ao desperdício de um precioso elemento da pele, chamado Biocel, êste eminente sábio, da Universidade de Viena, conseguiu encontrar um meio de restituir a juventude aos tecidos. O verdadeiro Biocel, obtido de animais novissimos, está contido presente e exclusivamente, no Creme Tokalon, Côr de Rosa. Aplicado à noite, antes do deitar, é absorvido durante o sôno, apaga as rugas e torna a pele rija e aveludada. Os músculos flácidos do rosto são reforçados e as olheiras papudas desaparecem. De manhã, empregue o Creme Tokalon, côr Branca (não gorduroso), antes de se empoar. Este é branqueador, tónico e adstringente; suprime os poros dilatados e os pontos negros. Garante-se que êste tratamento «Gémeos de Beleza» — noite e dia — dará ao seu rosto uma frescura e um encanto juvenis, porque, não dando resultado, ser-lhe-á restituido o dinheiro. Começando, hoje mesmo, a usar o Creme Tokalon poderá constatar imediátamente os seus efeitos.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende sem demora.

York-Bar

Rua Serpa Pinto, 23

(Ao Chiado) Telef. **2 7793**

Têm sido muito apreciados os deliciosos pratos do dia, que se servem aos Almoços e Jantares, a preços economicos.

Esmerado serviço de *Bár*.

A melhor cerveja nevada a copo.

* * *

Na Praia de Carcavelos

ESPLANADA PRIMAVERA

Telefone C. 95

Esmerado serviço de BAR e RESTAURANTE

Aberta até á 1 hora da noite

Casa de Saude de Benfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Programas de hoje

ODEON Telef. 2 6283

A's 21 e 15

Escandalos Romanos

Cardial Richelieu

PALACIO

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e a noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO

Quermesse Heroica

Amor aos 16 anos

Preços populares

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Os homens devem lutar

Princesa endiabrada

HOJE E SEMPRE **OLIMPIA CLUB** GRANDE EXITO

A LINDA BAILARINA MANOLITA PIQUER

Grande artista em bailados espanhois, orientais e internacionais

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

Retomou a clinica

Doenças da bôca e dos dentes

Prothese — Orthodoncia

R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 24300

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

Telefone 28229

Desportes

João Cruz ingressou no Sporting Club de Portugal

Os clubes lisboetas procuram melhorar e reforçar os seus «teams», com vista á temporada que ora começa.

Algumas colectividades procuram conseguir esse reforço com a «prata da casa», visto as suas possibilidades financeiras não lhes permitirem vôos mais altos. Mas os clubes com disponibilidades vão buscar os reforços, estejam eles onde estiverem.

Compreende-se perfeitamente este procedimento, dado o novo rumo ao «football» português.

Tem-se propalado já varias noticias acêrca de transferencia de jogadores. No ultimo domingo, o Benfica foi o «team» que apresentou mais surprezas, mas pode dizer-se que o seu novo elemento mais representativo é o conhecido defesa setubalense Vieira.

Sabe-se que o Belenenses conta igualmente com alguns reforços, entre eles um avançado unionista e o defesa Joaquim Jorge, que tem de aguardar seu tempo para tomar parte em lutas desportivas oficiais.

A grande surpreza, porém, deu-a o Sporting, com a aquisição de João Cruz, o excelente extremo do Vitoria, cujo nome varias vezes tem sido lembrado para internacional. Ha muito que se falava na ida de João Cruz para os «leões». Este jogador chegou até a dar uma entrevista ao importante jornal desportivo portuense «Jornal de Sports», no qual se mostrava muito simpatisante com o clube do Campo Grande. Todavia, nada em definitivo havia sôbre o assunto.

Ante-oniem, porém, o assunto ficou definitivamente arrumado. João Cruz faz parte, neste momento, dos «leões». O contrato foi assinado por ambas as partes. João Cruz já foi inscrito e julgamos que inspeccionado.

Trata-se duma bela aquisição para o Sporting, que apresentará nesta epoca uma linha ainda mais forte que a da temporada transacta, em que os «leões» ganharam o campeonato de Lisboa e o campeonato de Portugal.

Benfica-Belenenses

Realiza-se amanhã, no campo das Amoreiras, um desafio de «football» entre o Benfica e o Belenenses, que apresentarão as suas novas formações. Ha interesse pelo jogo, no qual se disputa a «Taça Benfica-Belenenses», entre os afeiçoados de ambos os clubes.

A «III Rampa do Cabo da Roca» conseguiu elevada inscrição

A «III Rampa do Cabo da Roca» disputa-se amanhã. Encontram-se inscritos os seguintes concorrentes: Ribeiro Ferreira, Diogo Pessanha (com dois carros), Armando da Silva Dionisio, Raul dos Santos Freire, Manuel Nunes dos Santos, (com dois carros), Sebastião Freitas da Fonseca, Manuel Duarte Nunes dos Santos, Nicol Mac Nicoll, Manuel José Soares Mendes, Manuel de Oliveira, Alfredo Rego, Eduardo Ferreirinha, Manuel Carlos Agreles.

Como se vê pela lista da inscrição, a luta entre os «volantes» do sul e os do norte deve dar aso a uma grande competição. A prova começa ás 15 horas.

Viagem num barco a remos

SANTAREM, 3.—Pelas 19 e 15 de hoje chegaram a Santarem os desportistas ribeirenses srs. Pedro Augusto Silva e Manuel Pires Beato Junior, os quais num pequeno barco a remos fizeram o percurso Ribeira de Santarem-Abrantes-Ribeira de Santarem em 4 dias, ou seja menos um dia do que anteriormente tinha sido feito, por outros dois desportistas também ribeirenses.

Começou hoje o «Rallye» á Figueira da Foz

Começou esta manhã o «Rallye» automovel á Figueira da Foz, organisado pelo «Club dos 100 á hora». Partiram, ás 10 horas, estes corredores: Abilio Garcia, Luiz Gonçalves Dias, Antonio Alves Diniz, Antonio José Lousa, Manuel de Sousa Cardoso e Antonio Luiz Ferreira. Os restantes concorrentes partiram da Figueira da Foz e do Porto.

Café Luso

Hoje cantam, das 21 ás 0 horas, os estimados artistas Deonilde Gouveia, Jacinto Pereira e faz a sua reaparição o grande cantador no sentimento José Porfirio. Amanhã, «matinée» das 15 as 19 horas, com os acreditados artistas Alcidia Rodrigues, José Marques Amaral e Francisco Santos (no jocoso). O Café Luso recomenda-se ás pessoas de bem.

Avenida da Liberdade 31

Nota brasileira

Uma senhorita de Lisboa escreveu-me, ontem, uma carta. Não quiz assiná-la mas tambem não disfarçou a letra. Lembrou-se, com muita razão, de que o forasteiro jámais a identificaria... Pregunta-me ela em que consiste o «espirito americano» do qual ouve falar sem compreender. Pois bem. Vou tentar uma explicação sumarissima, dentro dos limites apertados desta coluna. Se fôr entendido, bem. Se não fôr, paciencia, farei o que puder.

«Espirito americano» é sobretudo prever e agir praticamente aproveitando a experiencia e tirando do passado apenas o que servir como lição para o futuro. A epoca actual não comporta a acção repetidora perpetua, dentro de moldes estreitos.

Isso se chama rotina. Não se deve perder tempo com debates que não tenham finalidade nem argumentos abstractos do «sempre foi assim» ou «é assim que se faz». Na vertigem da vida moderna quem ficar olhando para trás, como a mulher de Lot, outrora, virará a estatua do sal. Além disso, o tempo é tudo. A maquina duplicou a vida criando a velocidade. O radio, o cinema, o automovel influiram nos espiritos e transmudaram as mentalidades. Outrora, um sujento levava quinze dias a cavalo ou em deligencia para vir de Viana do Castelo a Lisboa tratar de um negocio. Durante esse percurso ele tinha tempo de pensar lenta e pesadamente na transacção que ia fazer. Um cerebro andava a passo de jerico ou em marcha de carro de bois. Hoje não. Recebe um telegrama do Rio de Janeiro e terá que responder imediatamente, ou no maximo em horas. Tem, por isso, que raciocinar e agir prontamente.

Essa agilidade de espirito, essa gimnastica do pensamento modificam o homem dando-lhe uma capacidade criadora desconhecida noutros tempos. O progresso humano faz-se vertiginosamente e a civilização desenvolve-se e floresce, liberta das peias dos preconceitos, dos liames das taras, enfim vive-se melhor e mais intensamente. A alegria de viver aflora aos semblantes e o bom humor torna suave a conquista do pão. Sobretudo para ter «espirito americano» é necessario confiar nos proprios esforços e acreditar que a vontade decidida constitui o principal elemento do exito.

Não sei se me fiz compreender pela gentil lisboeta que me interpelou. Em todo o caso fiz um esforço. Se quizer um modelo europeu desse «espirito», mostre-lhe um: o condestavel Salazar.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«O' graxa!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0
Pavilhão Português—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Comprа	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$83,3	21$87,3
Paris	1$43,7	1$44 0
Berlim	8$78,2	8$79,8
Madrid	2$60,3	2$60,8
Amsterdam	14$81,9	14$84,6
Bruxelas	3$68,9	3$69 6
Roma	1$71,7	1$72 0
Zurich	7$11,8	7$13,1
Praga	$90,2	$90,4
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

AS POTENCIAS E A GUERRA CIVIL ESPANHOLA

A resposta portuguesa á proposta

para a nomeação dum delegado do governo para uma comissão internacional destinada a fiscalizar o acôrdo de não-intervenção

No passado dia 1 o sr. dr. Armindo Monteiro ilustre ministro dos Negocios Estrangeiros, entregou aos srs. embaixador da Inglaterra e ministro da França a seguinte nota, em resposta á proposta para a nomeação dum delegado para uma comissão internacional destinada a fiscalizar o acôrdo de não-intervenção na guerra civil de Espanha, que constitui a sequencia logica da atitude tomada pelo nosso governo, tão bem definida na precedente nota entregue aos mesmos diplomatas ha poucos dias:

1. O Governo português examinou, com toda a atenção, o pedido que lhe foi feito para autorizar o seu representante em determinada capital europeia a tomar parte nos trabalhos de uma Comissão encarregada de reunir todas as informações acêrca das medidas publicadas pelos varios governos para efectivarem o acordo de não-intervenção na guerra civil de Espanha e bem assim de examinar e resolver na pratica os pontos particulares que respeitam á aplicação das disposições convencionadas.

2. Entende o Governo português que a formação e funcionamento de um organismo com tais atribuições não resulta nem da letra nem do espirito do acôrdo de não-intervenção referido. Neste ficou resolvido o contacto directo dos governos para a comunicação das medidas tomadas e não outra qualquer forma de relação; nenhum Estado alienou o poder de julgar a forma por que cumpria as obrigações assumidas; e menos ainda assentiu em que os outros resolvessem os pontos particulares relativos á aplicação das decisões ou compromissos tomados. O Governo português só aderiu ao acôrdo de não-intervenção mediante reservas e em condições que considera essenciais e de que não desiste. A colaboração nos termos que lhe são propostos representaria a renuncia a certas das condições a que subordinou a sua adesão.

3. Não pode esquecer-se—porque para o presente caso tem isso a maior importancia—que, segundo a tecnica seguida, o acôrdo de não-intervenção referido resulta da concordancia de um certo numero de decisões independentes, tomadas isoladamente por cada Estado sobre pontos comuns e não da adesão a um texto préviamente discutido e estabelecido. As adesões realizaram-se por documentos com caracter unilateral, em que cada Estado indicou as suas reservas e condições.

Tive a honra de, em tempo devido, salientar os inconvenientes do sistema adoptado. Tenho agora de [illegible]orar que a posição do Governo por [illegible] dentro do referido acôrdo apenas [illegible] sua nota de 21 de Agosto ultimo é regulada.

4. Parece assim que o funcionamento da Comissão internacional mencionada não tem por agora fundamento juridico; e que nenhum Estado tem neste momento as obrigações de tomar em atenção especial o resultado dos seus exames, de dar cumprimento ás suas resoluções ou sequer de lhe dirigir qualquer comunicação. A nenhuma destas obrigações se julga por sua parte sujeito o Governo português.

5. Mas este, que pediu ao Governo francês que estudasse a forma de se instituir a eficaz fiscalização do acôrdo feito, não recusará para este fim a sua colaboração. Se se entender que a criação de uma Comissão internacional—destinada a reunir todas as informações emanadas de autoridades responsaveis, a examinar os factos que pareçam dignos de atenção e a transmitir aos governos as suas conclusões—pode concorrer para que esse objectivo seja atingido, dar-lhe-á o seu apoio desde que reconheça:

a) que é delimitada de forma rigorosa a competencia da Comissão, respeitando-se em relação a cada governo as suas reservas e condições;

b) que tem os meios de acção exigidos pela missão que lhe incumbirem;

c) e que será cercada de garantias a imparcialidade da sua actuação.

6. Não pode esquecer-se que a guerra civil de Espanha acordou em muitos países grandes paixões; começa a compreender-se que ela não representa o digladiar de ideais proprio do país mas o embate da concepção ocidental da ciilização com formas de acção ou de negação social que procuram instalar-se pelo terror—já que as tradições dos povos, as necessidades do meio e o caracter da gente as repelem. A analise desapaixonada dos acontecimentos mostra que foi a destruição sistematica, fria e impiedosa dos valores humanos, economicos, historicos e artisticos em que se apoia a gloriosa civilização espanhola que deu a esta guerra a feição violenta que todos lhe reconhecem.

7. Estas tão importantes observações levam o Governo português a solicitar a atenção do Governo francês para a necessidade de ser definida com todo o rigor a competencia da Comissão de que se trata—para que esta nunca possa sair dos limites de acção que lhe forem traçados, para que os governos saibam com précisão o que lhe devem e que lhes é devido. De outra forma poderiam criar-se atritos, que, nas condições actuais da vida internacional, ha todo o interesse em evitar. Por sua parte, o Governo português, desde que sejam respeitadas as reservas e condições da sua nota de 21 de Agosto, não recusará a colaboração que lhe for solicitada.

8. Mas antes desejaria tambem o Governo português que a exacta indicação dos meios de trabalho da Comissão fosse feita com precisão Não quere encontrar-se senão em face das formas de informação e exame que tiverem merecido a sua prévia concordancia e que realmente se adaptem ás condições da luta e do meio.

Não poderia o meu Governo, por exemplo, dar a sua anuencia ao recebimento ou ao estudo de informações emanadas de identidades sem responsabilidades do governo ou desacompanhadas de provas. O funcionamento da Comissão constitui negocio puramente governamental, em que a nenhum partido ou instituição privada pode ser consentida intervenção.

9. E para que a actuação do organismo de que se trata encontre apoio na opinião publica, necessario julga ainda que o seu funcionamento não possa ser taxado de parcial. E' indispensavel que dê as maiores garantias de neutralidade — tanto mais quanto é certo que se destina a efectivar um acôrdo de não-intervenção. De outra forma o seu esforço será contraproducente, por favorecer o prolongamento do conflito e criar talvez atritos internacionais.

10. Este Governo, pela posição geografica do seu territorio e pelo interesse muito especial que tem na vida politica de Espanha, está, mais do que qualquer outro, obrigado a chamar a atenção dos varios Estados para os perigos da situação presente. Crê que o interesse do conflito que tão violentamente se desenvolve em Espanha excede em muito os limites da Peninsula e que necessario é tratar dos problemas que lhe respeitam com o espirito de quem prefere antes prever e afastar dificuldades do que dar-lhes remedio. Este, é o fundamento moral das observações anteriores.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex.ª os protestos da minha alta consideração.

(a) ARMINDO MONTEIRO

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL
Rua da Junqueira, 66 — Lisboa - Teléfone Belem, 46
Director: Dr. José de Almeida Correia
Instrução Primaria — Curso dos Liceus — Curso Comercial - Internato - Semi-internato - Externato.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Penha Longa, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Olga Ferreira Pinto de Lencastre, D. Maria Emilia Correia de Sá Brandão, D. Feizmira Aires de Gouveia Allen (Vilar d'Allen) e D. Elvira Irene da Cunha Parada.

A CARIDADE

Na Mata do Convento de Santo Antonio

E' amanhã que se realiza na Mata do Convento de Santo Antonio, do Estoril, a anunciada festa de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e da colonia espanhola, a favor do Asilo de Santo Antonio, sucursal das oficinas de S. José, de Lisboa, e que constará de «ginkana infantil» para crianças dos 3 aos 14 anos, em que serão disputados artisticos premios, «kermesse», tombola, pesca milagrosa, argolas, pim-pam-pum, venda de chá e de refrescos e as grandes atracções «variações á guitarra» pelo brilhante amador sr. Artur Paredes, um dos maiores guitarristas da actualidade, e fados pelo notavel cultivador da «Canção Nacional» Filipe Pinto, sendo os acompanhamentos feitos pelos distintos amadores srs. Antonio de Guimarães Serodio (Sabrosa), Francisco e Fernando Pinto Coelho, Nesta festa serão tambem rifadas uma magnifica bicicleta e uma artistica boneca. Os bilhetes de admissão vendem-se á porta ao preço de 2$50.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Visitaram recentemente a Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta), as sr.as D. Assunção Soares Franco e cunhada, D. Cecilia; os srs. coronel Eduardo Ferreira Viana e esposa; dr. Anselmo Patricio, de Gavião, e dr. Costa e Almeida, da Anadia.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Amanhã realiza-se na esplanada Tamariz, no Estoril, mais uma exposição canina, levada a efeito pelo Club dos Caçadores, exposição que todos os anos atrai ali sempre uma enorme e selecta concorrencia, pelos lindos exemplares que apresenta. Por isso poderemos dizer que a esplanada Tamariz, será amanhã depois da missa, um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa. A' tarde haverá, como de costume «chá dansante» no Casino Estoril e á noite «jantar concerto» seguido de baile, o que nos leva a crer que o dia de amanhã na Costa do Sol, será elegantemente concorrido.

A ideia duma corrida a favor

das vitimas da guerra civil

O pundonoroso criador de reses bravas sr. dr. Emilio Infante da Camara comunica-nos estar disposto a oferecer para serem lidados na projectada corrida a favor das vitimas da guerra civil em Espanha, seis corpulentos toiros que estavam destinados á feira de Valencia. A uma unica condição subordina o sr. dr. Emilio Infante a sua generosa oferta: a de que o produto integro da referida corrida se destine ao fim anunciado sendo, portanto, tudo oferecido.

Alto-Estoril
CONTINENTAL-PENSÃO
Instalações modernas
Todo o conforto
Telefone 50.

†

Aurelia Alejandra Diaz de Tuesta y Orive de Cortés

MISSA DO 30.º DIA

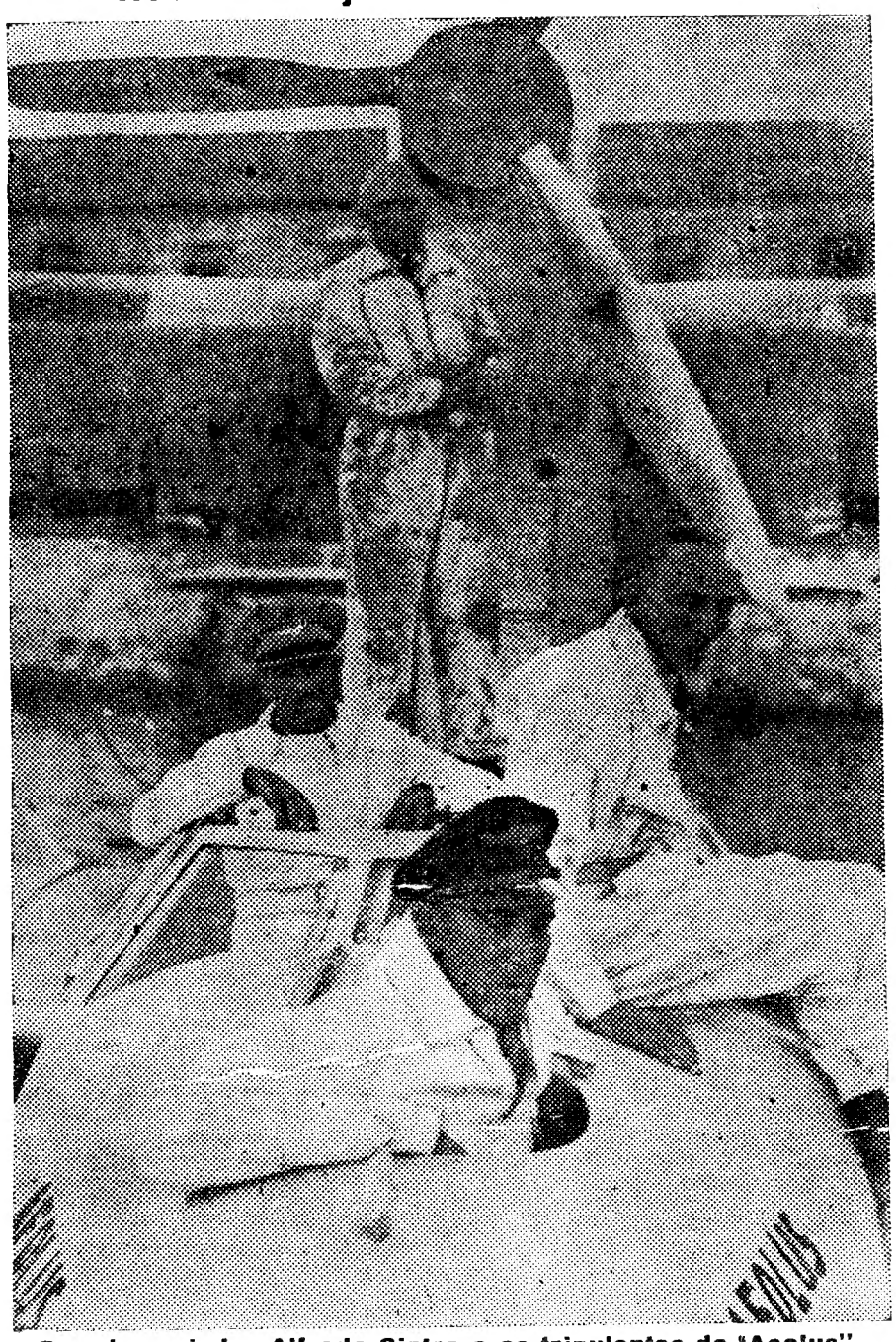
Lope Cortés Matos, Alejandro Diaz de Tuesta, Maria Concepcion Orive Diaz de Tuesta, José Cortés Guerra, Amaro Diaz de Tuesta y Orive de Azevedo Pereira, Dr. Lourenço de Azevedo Pereira, Enriqueta Diaz de Tuesta y Orive Dominguez, Laureano Rubiños Dominguez, Cesar Cortés Matos e mais familia (ausente) participam ás pessoas de suas relações e amizade que, pelo eterno descanso de sua muito chorada mulher, filha, nora, irmã, cunhada e parente, mandam rezar uma missa na igreja do Campo Grande, no próximo dia 7, pelas 10 horas.

A CARREIRA AEREA PARA NOVA-YORK

Partiu hoje para os Açôres

o hidroavião «Aeolus»

levando o major-aviador Alfredo Sintra



O major-aviador Alfredo Sintra e os tripulantes do "Aeolus", a bordo do aparelho

Um dos dois hidroaviões que ha dias haviam chegado ao Tejo,, a bordo do navio-catapulta da «Luftansa», «Schwabenland»—que ante-ontem largou para os Açores, com o hidro «Zephir»—esteve, como dissemos, guardado na doca do Centro da Aviação Maritima do Bom Sucesso, para iniciar as experiencias preparatorias da nova carreira aerea Europa-America do Norte, a inaugurar na proxima primavera, caso estas tentativas tenham o exito que assegurou o funcionamento regular da linha para a America do Sul.

Esta manhã, pouco depois das 7 horas, começaram chegando áquele Centro diversas entidades portuguesas e alemãs: o distinto aviador major Alfredo Sintra, secretario do Conselho Nacional do Ar, que, representando o governo português, vai assistir ás referidas experiencias; o capitão Vieira da Fonseca, director dos Serviços Aereos Portugueses; os srs. Hans Wimmer, Wilhelm Berner, Habedanck, etc.

O sr. major Alfredo Sintra vestia, como os dois pilotos e o mecanico radiotelegrafista do «Aeolus»—assim se chama o hidro—um macaco branco, que lhe cobria a farda.

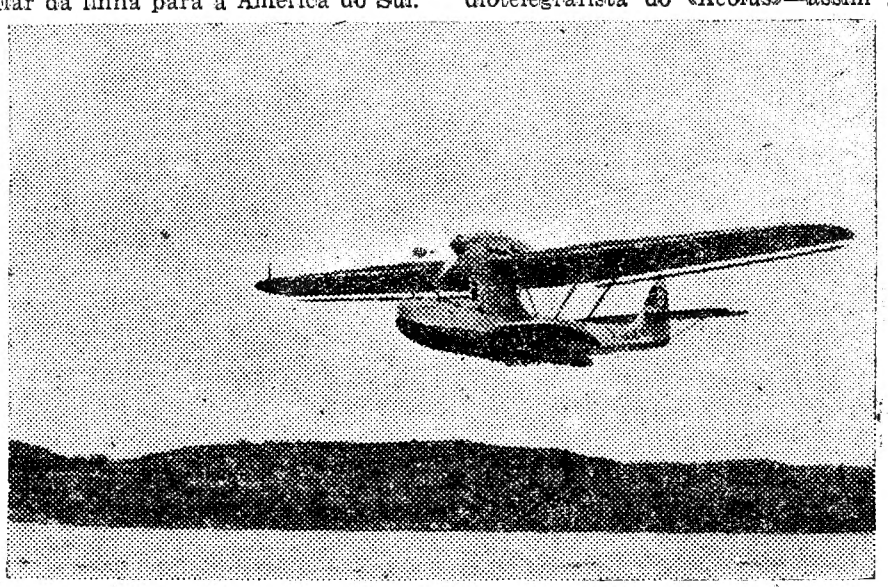
A's 7 e 50, o «Aeolus»—que é um monoplano pintado de amarelo—foi rebocado por um gasolina da Aeronautica Naval para o Tejo.

Depois de diversas evoluções, o aparelho descolou. Eram 8 e 13.

Uma volta sobre o Centro de Aviação Maritima—e o «Aeolus», levando a bordo, além do major Alfredo Sintra, três tripulantes alemães, tomou o rumo de Ponta Delgada, passando a barra ás 8 e 20.

Nos Açores, proceder-se-á á catapultagem dos dois aparelhos, realizando-se tambem diversas amaragens. Depois, o «Schwabenland» seguirá para as Bermudas, a repetir a experiencia, devendo colocar-se entre aquelas ilhas e o arquipelago português—o ponto em que estacionará para servir de base flutuante aos hidros que assegurarão a ligação regular entre o velho e o novo mundo.

Por amavel deferencia da «Lufthansa», seguiram no «Aeolus» numerosos exemplares do «Diario de Lisboa» de ontem, que hoje mesmo devem ser distribuidos em Ponta Delgada.



A partida do «Aeolus»

A amaragem em Ponta Delgada

O Conselho Nacional do Ar acompanhou hora a hora, graças aos Serviços Radiotelegraficos da Armada e ao posto emissor de bordo do Aeolus, *a viagem do hidroavião que amarou normalmente, em Ponta Delgada, ás 15 (hora de Lisboa).*

Dr. João de Barros

Preparam-se no Brasil importantes homenagens ao ilustre escritor

RIO DE JANEIRO, 5—A Camara Municipal do Distrito Federal e outros organismos afirmaram a sua adesão ao convite dirigido pelos intelectuais brasileiros ao sr. dr. João de Barros para que visite o Brasil. Sabe-se que o grande poeta aceitou o convite, embora não se conheça, ainda, a sua resposta oficial. Está em estudo um programa de homenagens, do qual farão parte uma recepção solene na Academia Brasileira de Letras e outra na Associação Brasileira de Imprensa e uma excursão a S. Paulo, para que os literatos paulistas possam saudar o ilustre hospede na sua propria terra.

O dr. Honorio de Carvalho, num artigo enviado de Lisboa, para o «Correio da Noite», associa-se ao convite dos seus confrades e celebra, em termos calorosos, a acção de João de Barros como grande amigo do Brasil. —(Americana).

BANQUETE DE HOMENAGEM

á direcção de Radio Club Português

Uma comissão presidida pelo sr. Fernando de Sousa, director de «A Voz» e de que fazem parte os srs. dr. José Pequito Rebelo, capitão Augusto José da Fonseca, tenente Mendes Abreu, Francisco de Barros e Costa Rebocho, interpretando o sentimento de todos os nacionalistas portugueses, vai oferecer um banquete de homenagem á direcção de Radio Club Português que, neste momento de incerteza, soube, com um desassombro que altamente a nobilita, e pelas palavras do seu ilustre presidente, capitão Botelho Moniz, efectuar a bem da causa da ordem uma grande obra, no mais amplo significado da palavra.

Nesta homenagem—que será uma manifestação notavel de fé nacionalista e que representa uma justa e sincera consagração ao Radio Club Português—poderão tomar parte todas as pessoas que o desejem, sendo amanhã indicado o local onde se encontrarão as listas de inscrição.

Navio encalhado

HAVANA, 5—O vapor «Copenhaven», da Companhia United Fruit, encalhou na baia de Caimanera, perto de Santiago. A tripulação salvou-se mas o barco deve estar perdido.—(Havas).

Barbosa & Costa, L.da

Grandiosa e bonita colecção de **etamines** e **tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A GUERRA C

A vitoria nacional

e o insucesso

de desembarque dos gover

TENERIFE, 5.—O governo militar das Baleares enviou ao general Franco e ao governo de Burgos o telegrama seguinte: «Com o concurso da aviação de Maiorca, que trabalhou magnificamente, as nossas tropas repeliram os elementos marxistas que se viram obrigados a reembarcar precipitadamente, abandonando importante material e deixando muitos prisioneiros».—(Havas).

Os nacionalistas conseguem evitar os desembarques no sul

GIBRALTAR, 5.—Parece terem sido, até agora, eficazes as precauções tomadas pelos insurrectos para evitar um possivel ataque da esquadra governamental a Algeciras e um ulterior desembarque de tropas.

Ha quatro dias que se não avista, nestas paragens, nenhum navio de guerra governamental. As medidas tomadas pelos rebeldes consistem principalmente na concentração de esquadrilhas de aviação em Algeciras, Tarifa e Vejer.

Grupos de marroquinos, recentemente aquartelados em La Linea e Algeciras, foram enviados para Cordova, donde seguirão a juntar-se ao exercito do Norte. O distrito está actualmente ocupado por 2.300 falangistas.

Pouco a pouco recomeçam a funcionar normalmente os serviços publicos, tais como os de distribuição de electricidade, comunicações maritimas entre Algeciras e Gibraltar, os quais estiveram interrompidos nestes ultimos dias.—(Havas).

Burgos não se surpreendeu com a formação do novo governo de Madrid

BURGOS, 5.—(Do enviado especial da «Havas», D'Hospital).—A Junta recebeu sem surpreza a noticia da constituição do novo ministerio de Madrid e manifestou abertamente a sua satisfação por figurarem nele certas personalidades da extrema esquerda.

Juan Pujol declarou ao representante da Havas:

—Estamos satisfeitos. Esta mudança prova que os acontecimentos se precipitam. As mascaras começam a cair. E' um governo onde predominam os comunistas e comunisantes. E' sintomatico que nele figurem homens como Largo Caballero, o qual procurará justificar a designação de «Lenine espanhol», Indalecio Prieto, que foi sempre um profissional de perturbações da ordem publica e «até aqui» um especialista de fugas, quando o vento lhe é adverso, e Angel Galarza, Este, para armar á popularidade chegou a inventar que preparara a morte do general Sanjurjo, tendo feito sabotar o avião que o devia conduzir a Espanha. E' de estranhar que no novo governo se não encontre nenhum representante da C. N. T. ou da F. A. I. as quais são os dois mais importantes agrupamentos populares. A sua ausencia causa-nos uma certa inquietação: pode significar que com a constituição do novo governo se agravem os massacres dos nacionais que se acham presos. Os governos estrangeiros vão saber com quem têm a tratar» —(Havas).

Um desmentido ás noticias de Madri

CORUNHA, 5—Radio-Corunha des mente categoricamente as noticias d imprensa de Madrid dizendo que Exercito se revoltara contra os seu chefes no Ferrol e na Corunha.

A coluna marxista que partira d Bilbau em socorro de S. Sebastian informou ainda Radio-Corunha, fo derrotada pelos nacionalistas, deixan do no terreno 48 mortos e 112 feridos —(Havas).

Acto de coragem dum jornalista francês

BERLIM, 5—O enviado especial d «Deutsche Allgemeine Zeitung» em Hendaia regista um acto de coragem praticado por um jornalista francê no sector de Irun. Trata-se de Jea Fontenoy, da «Agencia Havas» qu com risco da propria vida, salvou, de baixo duma chuva de balas, um criança espanhola abandonada.

EM ESPANHA

tista nas Baleares

das tentativas

amentais no sul da Espanha

jornal presta homenagem áquele jornalista.—(Havas).

As preocupações do Partido Trabalhista inglês

LONDRES, 5—O Executivo Nacional do Partido Trabalhista, em reunião com o Executivo do Grupo Parlamentar do mesmo Partido e Conselho Geral das «Trade Unions», telegrafou ao ministro dos Estrangeiros a exprimir as suas preocupações com o atraso sofrido na aplicação do acôrdo de não-intervenção.—(Havas).

Novo embaixador para Londres

LONDRES, 5.—Confirma-se a nomeação de Don Pablo Azcarate para embaixador de Espanha junto da Côrte de Saint James. A nomeação, comunicada ontem pelo Governo de Madrid, teve a aprovação do gabinete britanico.—(Havas).

O QUE DIZEM DE MADRID

Os heroicos cadetes de Toledo já não podem resistir?

MADRID, 5.—O «Mundo Obrero», orgão do partido comunista, publicou hoje a seguinte informação: «A' hora de encerrarmos o jornal comunicam-nos uns camaradas que acabam de chegar de Toledo, que varios milicianos e alguns guardas de assalto penetraram no Alcazar de Toledo, onde resistiam alguns rebeldes. Lançaram bombas de mão, obrigando os rebeldes a refugiar-se nas caves. Alguns deles começaram a sair de braços ao alto, entregando-se ás nossas forças. A impressão geral é de que hoje terminará a resistencia do Alcazar».—(Havas).

O novo comandante das operações no centro da Espanha

MADRID, 5.—O coronel Ascensio, exadido militar em Lisboa, foi nomeado general comandante em chefe das operações no centro da Espanha.—(Havas).

O sub-secretario de Estado da Instrução

MADRID, 5.—Wenceslau Roces foi nomeado sub-secretario da Instrução Publica, e Cesar Lombardia, director de ensino primario.—(Havas).

A iminencia da greve

nas minas de carvão do País de Gales

LONDRES, 5—Continuam as negociações para evitar a greve nas minas de carvão da Gales do Sul, que abrangeria directamente 123.900 mineiros o indirectamente 200.000 trabalhadores. O conflito provem da desinteligencia entre a Bedwas e os operarios que exigem a liberdade de se filiarem na Federação, ao passo que a Bedwas os obriga a filiarem-se na Miners Industrail Union.—(Havas).

O Papa está doente?

PARIS, 5—Informam de Roma ao «Matin» que consta no Vaticano que o Papa se encontra doente com uma ligeira bronquite. Os seus medicos aconselharam-no a guardar o leito. As audiencias marcadas para hoje—diz o jornal—foram adiadas.—(Havas).

O crime da Lourinhã

Mais duas prisões

Os agentes Tavares e Afonso regressaram hoje da Marinha Grande, acompanhados de dois individuos que ali foram prender, por suspeita de serem os autores do crime da Lourinhã. Tanto um como outro estiveram em tempos presos na Lourinhã, tendo um deles dito, nessa ocasião, que ainda havia de praticar ali um acto que desse brado.

Os presos vão ser colocados na presença de varias pessoas da Lourinhã que viram os criminosos. para que digam se foram eles os assaltantes.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 22071
Berta Cardoso
Alfredo Duarte (Marceneiro)
ENTRADA FRANCA

UMA NOVELA REAL

Uma mulher roubou

e fez com que o filho perdesse o emprego, só vindo a reconhecê-lo na prisão

Iamos quasi apostar que o leitor, no fim da noticia, dirá que a fantasia dos jornalistas é inesgotavel. Mas garantimos que não se trata de uma novela de imaginação...

No vapor «Renascer», que faz a carreira entre a praça do Comercio e a Trafaria, embarcaram ha dias duas mulheres, bem vestidas, que despertaram a atenção, não só dos passageiros, mas do mestre, Augusto Gregorio Correia, e do cobrador de bordo, Alexandre José Pires.

Vendo-se cortejadas, as duas mulheres, ao chegar á Trafaria, resolveram não desembarcar e regressar no mesmo barco.

O cobrador tinha na mala cêrca de um conto de réis. E uma delas, tendo ido á camara da prôa, apoderou-se do dinheiro, tendo ambas desembarcado no Tereiro do Paço, sem que ninguem se apercebesse do roubo.

Chamado á responsabilidade o cobrador e feita uma rapida investigação, a empresa resolveu suspender o mestre e o Pires.

Desgostoso com o que acontecera, mestre Correia não descansou enquanto não encontrou as duas mulheres. Quando ante-ontem voltou a vê-las, pediu a sua prisão.

Verificou-se que se tratava de duas cadastradas. Uma delas, de 40 anos, dá pelos nomes de Arminda da Piedade Cardoso, Maria Angelica Augusta e Maria Isolina Augusta. E a outra, de 41 anos, usa os nomes de Beatriz da Trindade Pires, Beatriz de Jesus Trindade e Beatriz de Jesus Pires.

O capitão-tenente sr. Raul Queimado de Sousa, comandante da Policia Maritima, encarregou o chefe Miguel Fernandes e o agente Baptista dos Anjos, de averiguar o que se passara. Acareadas as presas com o mestre e o cobrador, verificou-se esta coisa, verdadeiramente inesperada: a autora do furto, Beatriz da Trindade Pires, era nem mais nem menos que mãi do roubado: o cobrador Alexandre José Pires. Deu-se a cena emocionante que é de prever, entre mãi e filho. E a presa confessou, então, que o primeiro roubo que fez foi dum cordão pertencente a uma amiga, para ter que comer e que dar de comer ao filho que tinha, nessa altura, 5 anos. Ela foi presa e tiraram-lhe a criança, que não tinha voltado a conhecer. E agora foi ela quem, roubando, tirou o pão ao filho...

Um incendio num armazem

da Companhia União Fabril, em Alcantara

Pouco antes das 15 horas de hoje manifestou-se um incendio num armazem da Companhia União Fabril situado na rua Cascais, em Alcantara.

Um empregado dessa Companhia deu por nuvens de fumo que saiam dos sacos de sementes oleaginosas que se encontravam armazenados no primeiro andar do referido edificio.

Dado o alarme e participado o facto aos bombeiros, ali compareceram sem perda de tempo a 1.ª e 2.ª companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros e os voluntarios de Campo de Ourique.

O serviço de ataque ao incendio foi rapidamente montado, e dirigido pelo sr. capitão Quintino Rosado auxiliado pelos chefes srs. José Pais e Alfredo Ferreira.

O ataque ao incendio, originado pela combustão expontanea das sementes, foi feito por nove agulhetas e durou cêrca de meia hora.

Os srs. Alfredo da Silva e D. Manuel de Melo, avisados telefonicamente, compareceram no armazem, inteirando-se do sucedido e dos prejuizos sofridos, que se resumem á destruição de sacos de coconote e de parte do primeiro andar do armazem.

Propaganda anti-comunista

Na proxima segunda-feira, pelas 21 horas e meia, realizar-se-á, no Cinema Condes, uma sessão de propaganda anti-comunista.

OS QUE ESCAPAM A' GUERRA CIVIL

Chegaram hoje no "Massilia"

numerosas pessoas

fugidas de Madrid, San Sebastian e Irun

Continua, incessantemente, o exodo da Espanha dilacerada pela guerra civil. Por terra e por mar, espanhois e estrangeiros que ali residiam escapam-se apressadamente, não vá a furia homicida que devora aquele formoso e encantador país, digno de melhor sorte, colhê-los nas suas malhas assassinas.

Hoje, chegou mais um paquete com refugiados: o simpatico «Massilia», da Sud Atlantique, de que é agente em Lisboa o nosso amigo sr. Diogo Joaquim de Matos. Das 229 pessoas que desembarcou em Lisboa, a grande maioria era de fugitivos de Espanha.

O esplendido paquete entrou no Tejo ás 6 da manhã e atracou ás 7, começando logo o desembarque dos passageiros. Entre estes, vinham, na primeira classe os srs. dr. Alfredo Bensaude, dr. Artur Ribeiro Lopes, consul José Maria Pedroso, Jaime Thompson, Antonio Rodrigues Correia, três parentes dos Mauras—D. Inacio, D. Constanza e D. Tereza de Lamora y Maura, que ficaram no Avenida-Palace, D. Maria da Conceição Gonçalves Dias, D. Maria Pereira da Costa e D. Maria da Conceição Geirinhas, e mais seis religiosas portuguesas fugidas de San Sebastian, e sete religiosos tambem foragidos. Tanto as nove senhoras como os seis religiosos espalharam-se por diversos recolhimentos.

Para o Rio de Janeiro, seguem no «Massilia» dois diplomatas ali acreditados: D'Emerson, embaixador francês, e o ministro da Columbia.

Entre os chegados, ha numerosas as pessoas de luto. E em muitos rostos adivinha-se, a par do desgosto provocado pelos acontecimentos, o terror pelos perigos passados e pela recordação das barbaridades e dos horrores presenciados.

Todos os 229 passageiros para Lisboa embarcaram em Bordeus. Mas a maioria deles foi para ali de Marselha, fugida de Madrid, de Santander, de San Sebastian e de Irun.

Muitos dêsses passageiros contam factos horriveis, mas pedem que não se use dos seus nomes, porque têm as suas casas em zonas ainda em poder dos marxistas e não querem sujeitar-se a represalias.

Um deles fugiu de Irun ha seis dias. Vem horrorizado com o que viu:

—Cometeram-se as maiores barbaridades. Imagine que, quando aviões nacionalistas bombardeavam a cidade, os milicianos recolhiam-se nos abrigos e atiravam para as ruas os presos nacionalistas e as suas familias: velhos, mulheres e crianças, para que as bombas os destroçassem!

Entre os passageiros vêm muitos portugueses, espanhois, franceses, ingleses, norte-americanos e cubanos.

—A noticia da tomada de Irun—diz-nos um espanhol de Santander—foi sabida ontem a bordo do «Massilia», pela Radio. Pode calcular o entusiasmo que ela provocou! A tomada de Irun contribuirá grandemente para apressar o fim daquele inferno. A seguir a Irun, cairão San Sebastian, Santander, Bilbao, toda a costa do Cantábrico.

A chamada de Largo Caballero ao poder caiu entre os refugiados espanhois como uma bomba.

—Pode dizer-se, sem exagerar, que representa o fim de tudo. Quanto a nós, a substituição de Giral e dos seus ministros por Largo Caballero e por numerosos socialistas e comunistas significa que as milicias marxistas compreenderam que têm estado a ser enganadas pelo governo. Este anunciava-lhes constantemente forças que não possuia e vitorias que não conseguia. De modo que os crueis desenganos têm-se sucedido, como em Badajoz, em Talavera de la Reina, em Irun. E estamos convencidos de que esta verdadeira «moção de desconfiança» das milicias não foi apenas ao governo, mas tambem a Azaña e, dum modo geral, a todos os politicos burgueses—que estão prisioneiros dos milicianos, tendo que lhes obedecer em tudo e por tudo e esperando uma morte certa no momento em que a rua se convencer de que a derrota é inevitavel e proxima.

Um comerciante fugido de Madrid afirmou-nos que na capital espanhola continuam as violencias e os assassinios, registando-se constantemente incendios de casas de pessoas conhecidas como direitistas ou fascistas.

Outro vindo de Santander contou-nos:

—Em Santander acabaram-se as materias primas para as numerosas fabricas ali existentes. De modo que parou a laboração da maioria delas. Mas o pior é que os operarios, mesmo sem trabalhar, exigem os salarios a dobrar, ameaçando de morte os patrões que não lhes obedecerem.

Um pormenor impressionante:

—Mais de mil presos nacionalistas de Santander encontram-se a bordo do navio-mercante «Alfonso Perez», donde são frequentemente retirados alguns e fusilados. Pois os marxistas têm tudo preparado para, quando virem que Santander vai ser tomada, fazer ir pelos ares o navio com os presos!

E mais cenas horriveis nos contaram—tantas que não chegaria o jornal para as reproduzir. Paginas desta tragedia formidavel que é a guerra civil espanhola, que os vindouros dificilmente acreditarão que reproduzam a verdade dos acontecimentos de agora...

O DIRIGIVEL "HINDENBURG,,

passa amanhã novamente por Alverca

Passa amanhã em Alverca, vindo do Brasil, o grande dirigivel alemão «Hindenburg» que deixará na nossa pista internacional todo o correio para a Euripa, procedente da America do Sul. Este correio será imediatamente transportado para os diversos países europeus por um avião ultra-rapido Heinkel que está em Alverca e que, assim, permitirá um avanço dalgumas horas.

O «Conde Zeppelin», vindo da Alemanha para o Brasil, passará em Alverca no dia 10.

Exposição Regional de Oeiras

Ficou adiada, definitivamente, para o dia 12 do corrente, ás 21 horas, a abertura da Exposição Regional de Oeiras, que será inaugurada pelo sr. Presidente da Republica.

Morta pelo comboio

Em Entre-Campos foi hoje morta pelo comboio Maria do Rosario, vendedeira de hortaliça, que residia em Chelas.

Desastre de viação

Na calçada do Carmo voltou-se hoje, devido a uma derrapagem, uma camioneta conduzida por Antonio dos Santos Pereira, de 29 anos, morador na calçada de Santo Amaro, 60, 3.º.

Este, que foi cuspido da camioneta teve de ser conduzido ao hospital de S. José, onde se verificou sofrer fractura duma perna.

DE LUTO

D. Joaquina Carlota Fernandes

Na sua residencia, rua da Estacada, 60, em Bragança, faleceu ontem a sr.ª D. Joaquina Carlota Fernandes, estremosa mãi do douto advogado e jornalista dr. Antonio Manuel dos Santos Vila.

Instituto Geografico e Cadastral

Do Instituto Geografico e Cadastral recebemos uma magnifica carta corografica que se refere aos concelhos de Sintra e Mafra e acredita os serviços do referido Instituto.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A's 18,45 fecha

A MARIAZINHA

(e aos sabados ás 22)

Em virtude do REGULAMENTO DO HORARIO DE TRABALHO impor que o pessoal termine o dia ás 19 horas (e aos sabados ás 23), A MARIAZINHA vê-se na necessidade de fechar ás horas acima indicadas, para lhe dar tempo a servir os clientes que se encontrem na loja e para que o pessoal se prepare para sair. Tenham paciencia! Mas tem que ser assim, pois as multas são pesadas—e o corpo não é de ferro...

CURIA

O mais poderoso agente terapeutico nas calculoses renais.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Setembro, ás 15 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 0214

LEIAM sempre fixe

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

A AGUA DA FONTE DA SABUGA

Gaseificada, é a preferida pelos hoteis e restaurantes da Costa do Sol. Telef. 2 3132 e Sintra 88.

LARANJAS

de Moçambique

das acreditadas marcas

"MOÇAMBICANA e PORTUGALIA"

Não confundir com outras marcas

Para entrega imediata

Pedidos a

LISBOA — Rua da Madalena, 88

Telefone 2 5466

MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

A Beleza numa Bisnaga

É verdadeiramente a beleza numa bisnaga que vos oferece o

CRÉME
MATITÉ

pois os melhores rouges e os pós mais aderentes são ineficazes se a vossa epiderme não está preparada para os receber. Termine sempre a sua toilete com uma aplicação de créme MATITÉ e a sua tez admirável causará muitas invejas. É uma creação de

L. T. PIVER

cujos productos fabricados em Portugal são exactamente eguais aos elaborados nas 25 fábricas Piver espalhadas por todo o mundo:—as mesmas matérias primas, os mesmos métodos de fabricação, as mesmas fórmulas.

HAVAS

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7437 .... 300.000$
3300 .... 30.000$
4285 .... 10.000$
7444 .... 7.000$
7436 .... 3.080$
7438 .... 3.080$

Premiados com 2.000$00

505 1411 1752 2642 4310
5532 7264 8003 8553 9419

Premiados com 1.000$00

589 845 1668 3379 4110
4115 4138 4590 4833 4900
6324 6477 6686 6711 6964
7124 8154 8217 9817 10239

Premiados com 600$00

173 239 667 767 861
1211 1227 1370 1558 1571
1587 1776 1795 1953 2041
2118 2207 2263 2336 2345
2379 2383 2437 2578 2586
2614 2668 2696 2708 2711
2761 2764 3210 3252 3269
3325 3467 3620 3654 3779
3844 3935 4086 4163 4172
4272 4470 4673 4787 4958
5143 5208 5336 5407 5526
5558 5596 5600 5633 5680
5799 6013 6099 6148 6213
6274 6366 6457 6474 6510
6531 6547 6734 6784 6810
6827 6871 6378 6959 7007
7056 7515 7575 7681 7727
7832 7856 7962 8024 8121
8439 8638 8764 8766 8941
9005 9144 9272 9462 9544
9561 9740 9759 9779 9826
10086 10095 10113 10278

Premiados com 320$00

DEZENA

12 54 60 65 96

CENTENA

126 132 133 151 162
167 208 220 229 249
269 295 320 340 361
367 372 409 424 447
453 470 479 492 509
552 569 593 602 607
• 608 611 623 643 660
679 680 696 733 740
763 780 789 805 817
854 871 887 889 928
949

MIL

1014 1057 1070 1081 1093
1113 1117 1132 1156 1162
1193 1224 1263 1283 1295
1304 1346 1347 1359 1360
1403 1416 1427 1454 1464
1520 1527 1564 1634 1636
1654 1657 1659 1710 1711
1721 1738 1753 1771 1783
1789 1792 1793 1835 1851
1856 1899 1913 1920 1921
1957 1976

DOIS MIL

2014 2023 2039 2054 2057
2096 2104 2109 2126 2129
2139 2175 2179 2223 2235
2250 2251 2283 2294 2296
2302 2317 2325 2353 2355
2373 2378 2401 2405 2424
2443 2454 2470 2478 2480
2481 2482 2490 2491 2503
2508 2521 2527 2560 2566
2574 2577 2589 2595 2596
2597 2604 2625 2628 2651
2654 2657 2690 2720 2746
2751 2755 2767 2774 2780
2792 2797 2843 2846 2849
2853 2874 2884 2886 2894
2907 2919 2924 2930 2962
2963 2966 2976 2984 2987
2990 2998

TRES MIL

3011 3013 3016 3023 3044
3048 3054 3070 3078 3089
3107 3111 3116 3136 3139
3142 3145 3147 3151 3167
3177 3206 3208 3226 3228
3244 3250 3293 3303 3312
3327 3342 3344 3353 3375
3377 3395 3403 3406 3414
3422 3437 3440 3443 3450
3470 3478 3508 3537 3546
3563 3571 3632 3643 3645
3646 3648 3695 3725 3731
3742 3752 3761 3763 3776
3791 3792 3845 3851 3859
3862 3871 3887 3891 3902
3917 3923 3966 3977 3994
3999

QUATRO MIL

4041 4050 4076 4084 4087
4088 4096 4106 4108 4112
4118 4121 4146 4150 4152
4160 4161 4164 4175 4182
4193 4210 4235 4289 4294
4305 4340 4342 4347 4385
4390 4408 4440 4451 4509
4539 4559 4575 4589 4611
4616 4645 4658 4663 4685
4695 4725 4751 4758 4790
4824 4828 4834 4841 4848
4890 4893 4907 4933 4935
4947 4990

CINCO MIL

5002 5003 5026 5027 5033
5060 5085 5097 5105 5127
5164 5187 5192 5200 5203
5206 5207 5223 5226 5258
5295 5297 5307 5344 5348
5386 5395 5413 5474 5485
5491 5499 5519 5530 5581
5606 5616 5619 5627 5646
5685 5714 5723 5749 5764
5770 5777 5789 5841 5861
5899 5954 5973 5976 5977
5982

SEIS MIL

6006 6011 6017 6040 6068
6083 6095 6096 6097 6108
6110 6115 6131 6149 6152
6170 6174 6175 6187 6190
6203 6216 6218 6222 6240
6249 6251 6261 6278 6334
6350 6362 6365 6369 6376
6386 6420 6427 6432 6454
6482 6483 6484 6494 6502
6509 6551 6557 6569 6575
6582 6586 6602 6605 6653
6657 6665 6676 6687 6728
6741 6744 6760 6766 6786
6805 6820 6839 6843 6846
6850 6862 6873 6893 6919
6926 6932

SETE MIL

7018 7048 7075 7110 7121
7143 7145 7167 7185 7198
7209 7230 7253 7254 7275
7302 7341 7350 7354 7355
7357 7366 7369 7375 7382
7385 7401 7421 7449 7464
7472 7503 7504 7536 7550
7664 7698 7706 7738 7763
7796 7807 7819 7865 7876
7888 7905 7919 7924 7930
7932 7937 7938 7977 7992
7995

OITO MIL

8028 8037 8063 8077 8101
8114 8132 8134 8143 8175
8176 8178 8188 8207 8213
8215 8257 8262 8302 8306
8330 8331 8367 8374 8378
8396 8400 8402 8420 8449
8458 8466 8508 8519 8525
8577 8604 8611 8618 8632
8664 8698 8714 8746 8753
8774 8776 8778 8802 8817
8825 8841 8846 8848 8867
8878 8893 8913 8933 8937
8958 8980

NOVE MIL

9021 9071 9073 9099 9140
9150 9180 9222 9278 9304
9324 9336 9366 9389 9414
9423 9426 9430 9453 9472
9493 9524 9531 9554 9570
9574 9584 9623 9638 9648
9664 9687 9718 9726 9775
9800 9831 9844 9850 9867
9872 9885 9948 9982 9984

DEZ MIL

10000 10008 10017 10065
10069 10075 10090 10109
10129 10182 10209 10210
10222 10225 10230 10232
10270

Os numeros cuja terminação seja em **7** e em **4** têm o premio de **180$00**, além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

Os numeros de **7401** a **7500** são premiados com **400$00** correspondente á centena do **1.º premio.**

Os numeros de **3201** a **3300** são premiados com **400$00**, correspondentes á centena do **2.º premio.**

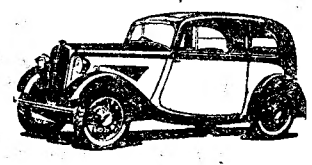
Cinema até fartar

amanhã, em "matinée" e á noite, no Coliseu

A petizada já hoje está rejubilando só com a idéa de ir amanhã á «matinée» do Coliseu; e os adultos não lhes ficam atraz em entusiasmo, ansiosos por irem ao espectaculo da noite. E' que amanhã é o unico dia em que ali se exibe, á preços popularissimos, um colossal programa, com 24 partes de filmes, entre os quais, «A Parada da Primavera», a melhor criação de Franziske Gaal, as aventuras empolgantes de Ken Maynard e o seu cavalo Tarzan em «Luta sensacional», documentarios, comedias para todos se rirem á farta, reportagens curiosissimas, desenhos animados, etc. O ponto de reunião de Lisboa é, pois, amanhã, o Coliseu.

Festas em Santa Cita

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organiza, de 9 a 13 do corrente, um serviço especial de comboios para Santa Cita, com preços reduzidos, por motivo das festas do Senhor Jesus das Necessidades e feira anual.



AUTOMOVEIS
"SINGER"
ELEGANCIA
ECONOMIA
RESISTENCIA
ESTABILIDADE
VELOCIDADE
OLAVO CRUZ, L.DA
Av. da Liberdade, 11

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

A 2.ª Exposição Canina Internacional do Estoril

Realiza-se amanhã esta exposição Canina Internacional, nos terraços do Casino do Estoril, organizada pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

O distinto juiz inglês Mr. Hamilton Adams, um dos mais considerados «all-round» da Gran Bretanha, já se encontra hospedado ha dias no Palacio Hotel do Estoril. Os senhores expositores, vindos de Lisboa e outras estações da linha de Cascais, deverão utilizar as carruagens reservadas para este fim, no combóio que parte do Cais do Sodré ás 8 e 52, fazendo-se o regresso pelo comboio que passa no Estoril ás 20 e 19 horas. A entrada dos exemplares realizar-se-á das 9 ás 10 horas da manhã e começarão a ser julgados impreterivelmente ás 10 e 15 horas.

Rádio Clube Português

Toda a gente pode possuir um edificio, com tôrres, antenas e tudo, tal qual o de Radio Clube Português. Isto parece uma utopia, mas é, de facto, uma realidade... em cartão.

«O Senhor Doutor», o famoso e incomparável jornal para crianças e para muita gente graúda, semanario orientado com boa imaginação e com o dom das oportunidades, começa a publicar no proximo numero uma série de fôlhas de construção que permitira a qualquer pessoa ficar possuindo uma engraçada reconstituição das magnificas instalações daquele prestimoso pôsto emissor.

"Grupo dos 9,,

Parte amanhã para o norte, no passeio anual comemorativo, para festejar o seu 21.º aniversario, o «Grupo dos 9» que nos enviou 5$00 para os nossos pobres.

T. S. F.

Aparelhos novos e 2.ª mão, a pronto e prestações. Receptores desde 250$00, corrente CC. C A. Vendas: R. A. Alves de Carvalho, Rua D. Pedro V, n.º 9.—Lisboa.

Pintá-los porquê?

Se o Azcite Vegetal Permanumado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.

Aplica-se facilmente e age naturalmente.

A' venda nas principais casas a 35$00. Dep. Soc. Prod. Farm., R. Jardim do Regedor, 21, Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 4**

Preço desde 4$00

SIGA ESTE METODO...

Tome os banhos de sol sempre que possa mas tenha o cuidado de enxugar bem o corpo antes de se expor ao sol e em seguida friccione-se com

CREME NIVEA ou OLEO NIVEA

obtendo assim uma tez magnifica e bronzeada.

A' venda na Farmacia Cortez, R. S. Nicolau, 91. Farmacia Durão, R. Garrett, 90, e outras boas farmacias, drogarias e perfumarias. Dep. Pestana, Branco & Fernandes, L.da, Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — Lisboa.

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

FEU

LA ROSE

FABRICANTES **FEU HERMANOS** PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Foi a feliz **CASA CONDEIXA**
que na lotaria de hoje vendeu a **SORTE GRANDE** no **N.º 7.437**
800.000$00
Bilhete certo, assim como toda a dezena 7431 a 7440, recebida directamente da Santa Casa. Pedidos a
JOÃO CONDEIXA — 217, R. Arco Bandeira, 217 — LISBOA

O melhor esquentador
Um banho de chuva por $10
A' venda nas
Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade

F. A. G.

VENDAS a prestações
Telefone 2 0329
Extinto Convento dos Marianos
Rua das Janelas verdes

Agua Radium

Estação de Caria — (B. B.)
Estancia ideal para veraneio e repouso
Higiene, conforto, serviço esmerado e excelente cozinha
Estas aguas são eficazes nas doenças de coração, artero-esclorose, figado, reumatismo, diabetis, de pele, nervosas, Eleminadora do ácido úrico—Revigoradora do organismo
Vende-se em garrafas em toda a parte
Informações em Lisboa:
SOCIEDADE AGUA RADIUM
RUA DOS FANQUEIROS, 99 **TELEFONE 2 7878**

A Cafeeira, L.da
só vende bom café
Os seus lotes são confecionados com o finissimo café da
Roça Monte Café
47 — Rua da Conceição — 49
Telef 20276

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 48969 — Consultas ás 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º.—Tel. 47640

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

OS NACIONALISTAS OCUPARAM HOJE A PONTE DE IRUN

A cidade está inteiramente devastada e lavram ainda incendios em muitos montões de ruinas

Fuenterrabia caiu já nas mãos dos revoltosos

Como a Imprensa estrangeira comenta a tomada de Irun

PARIS, 5—Os jornais põem em foco as consequencias da vitoria dos revoltosos em Irun e comentam o alcance da mudança de governo em Madrid.

O «Echo de Paris» diz: «As consequencias estrategicas da vitoria de Irun são consideraveis Nas horas que se vão seguir, veremos desabar, como castelos de cartas, os ultimos focos de resistencia vermelha: Pasajes, Lezo, Fuenterrabia e S. Sebastian. Seguidamente os efectivos nacionalistas desta frente poderão reforçar as colunas que assediam Madrid. Pode prever-se que, em meados de setembro, a capital da Espanha esteja sob a protecção da bandeira de Franco». E referindo-se ao novo governo, o mesmo jornal diz: «A partir de ontem ninguem tem o direito de se equivocar: os comunistas subiram ao poder».

O «Jour» diz que o exito dos insurrectos não deixa duvidas e que «mais do que nunca o interesse da França está na estrita observancia da neutralidade, se quizermos conservar as relações cordeais com os futuros senhores da Espanha. O gabinete de Caballero é, no sentido exacto da palavra, revolucionario. E' o ultimo cartucho do regime que já sente soprar o vento da derrota».

Para o «Petit Parisien» a derrota de Irun representa para «os defensores da Republica um golpe que não sendo mortal é grave». Elogia a coragem dos milicianos e diz que «uma causa que suscita tantos heroismos não é uma causa perdida. O concurso fornecido aos rebeldes, acrescenta, pelos estados fascistas dar-lhes-á, talvez, a superioridade militar, mas nunca lhes dará o poderio politico».

Para o «Populaire» (socialista) o governo espanhol é «um governo de combate que não negociará com os facciosos» e que «mobilizará todas as forças materiais e morais do país na luta implacavel contra o inimigo». Termina dizendo que o novo governo fará, certamente, a unidade de comando que tem faltado.—(Havas).

HENDAIA, 5.— (De madrugada. Do nosso correspondente especial). —Durante a noite os soldados nacionalistas conseguiram incendiar uma fabrica de fosforos e destruir três canhões que ainda restavam aos governamentais. De madrugada as colunas desceram até ao campo.

Os milicianos fugiram pela ponte internacional, sendo transportados os feridos em lanchas trazidas de Fuenterrabia.

Durante a madrugada ouviram-se poucos tiros. Os nacionalistas, uma vez donos de Irun, tomaram conta de maquinas ferroviarias e do deposito de agua.

Os «tanks» precederam, na entrada da cidade, os «requetés» e legionarios, sendo já nessa altura muito fraca a resistencia dos marxistas. Entre as forças governamentais que fugiram para França figuravam muitos milicianos e carabineiros que se faziam transportar em automoveis, trazendo dinheiro e varios objectos.

Antes da partida os governamentais saquearam a cidade. A chuva impediu que os incendios lançados por eles tomassem proporções.

Toda a parte da fronteira espanhola que confina com o territorio francês se encontra agora em poder dos nacionalistas.

Foram fusiladas varias pessoas importantes de Irun

HENDAIA, 5.—(Do enviado especial da Havas, Jean Fontenoy):

A's 2 e 10 soube-se que diversas personalidades importantes de Irun, ligadas aos rebeldes, foram fuziladas.

Os «requetés» navarrenses e legionarios estão muito perto da ponte. Ouvem-se os seus gritos: «Arriba España». Ao longe ouvem-se ainda tiros espaçados. Toda a cidade continua a arder.

Não ha resistencia em parte alguma, mas os rebeldes esperam, sem duvida, o amanhecer para tomar conta da ponte. A's 2 horas chegou a Hendaia Luiz Vallejio, um dos refens recolhidos no forte de Guadalupe, que conseguiu fugir.

Descreveu, num estado de extrema exaltação, as cenas de horror a que assistiu. Disse que 160 refens serão hoje fuzilados ás 9 oras. Apesar de estar ferido num braço, Vallejio conseguir atravessar, a nado, o Bidassoa. Foi conduzido para o Comissariado Central.—(Havas).

A cidade esta praticamente destruida

HENDAIA, 5.—A's 6 horas recomeçou a batalha. De Fuenterrabia chegam uns duzentos milicianos. Reocupam a entrada da ponte de Irun, abandonada durante a noite, e mostram-se decididos a proteger a passagem para San Sebastian de comboios com munições.

Na parte leste de Irun explode um deposito de munições. Durante longos minutos ouve-se o sibilar das balas e o estrondo das granadas que explodem. Durante 20 minutos sucedem-se as explosões. Diversos pontos da cidade vão pelos ares devido ao emprego de dinamite.

E' emocionante o espectaculo ao amanhecer. Os 200 milicianos da Frente Popular que vieram de Fuenterrabia correm em fila indiana, curvados. Trazem consigo camiões com munições. Alguns destes milicianos são rapazes ainda imberbes. O seu intento é proteger a via ferrea, de modo a permitir a passagem de diversos comboios com munições, chegados de Barcelona.

Logo em seguida travou-se a batalha. As metralhadoras dos rebeldes entram em acção e varrem a ponte de Irun, assim como a avenida que conduz a França. A manhã rompe, radiosa, sobre o incendio de Irun, continuando a batalha a algumas centenas de metros da ponte.

A's 6 e 30 Irun apresenta o aspecto dum vasto brazeiro. A cidade está praticamente destruida.—(Havas).

O comunicado do ministerio do Interior

MADRID, 5.—O ministerio do Interior comunicou «que o moral do povo em Madrid é verdadeiramente admiravel. A vida continua a fazer-se com a maior calma. Na Extremadura o inimigo tenta, desesperadamente, um ultimo esforço. No sul a nossa aviação abateu dois aparelhos facciosos, cujas tripulações morreram carbonizadas, assim como um grande trimotor.

Huesca já está, praticamente dominada pelas forças leais. Nas Asturias um forte contingente de tropas matou os seus chefes e rendeu-se ás forças marxistas. A aviação republicana bombardeou as aldeias de Soller e Puerto Cristo na Ilha Maiorca.

Na serra do Guadarrama os governamentais ocuparam importantes posições. Em Valencia começou a exportação de cebolas e melões. Já foram enviadas para Liverpooel 9.800 caixas de cebolas».—(Havas).

Declarações do ministro da Marinha

MADRID, 5—O minitro da Marinha, Indalecio Prieto, forneceu á Imprensa a seguinte declaração:

«O Governo, pela sua composição, declara-se o representante de todas as forças politicas que nas diversas frentes combatem pela conservação da Republica. O programa do ministerio cifrase ,essencialmente, no firme proposito de apressar o triunfo contra a rebelião.

Livre a Espanha de todo o designio imperialista, o Governo proclama um pacifismo que corresponde, não só ao unanime criterio dos ministros, como tambem ás altas conveniencias nacionais. Dentro dêste espirito pacifista, afirma os sentimentos da Espanha para com todas as nações.

O Governo manifesta, igualmente, a sua inquebrantavel esolução de manter, custe o que custar, a integridade do territorio nacional perante os perigos que a este respeito poderia representar o êxito dos facciosos. O Governo saúda com o maior entusiasmo todas as forças de terra, ar e mar, assim como as milicias populares que defendem a legalidade republicana.—(Havas).

A cidade foi completamente pilhada

HENDAIA, 5 — (Do nosso correspondente especial) — Seiscentos anarquistas, ultimos defensores de Irun, regaram ontem com gasolina as casas da cidade, colocando dentro delas bombas.

Os nacionalistas retiraram-se da cidade, mantendo o cêrco a esta.

As lojas e os bancos haviam sido assaltados, sendo a pilhagem total.

Os habitantes da cidade fugiram, encontrando-se aqui catorze mil pessoas.

De manhã avistavam-se em Irun colunas de fumo e chamas alterosas, ouvindo-se tremendas explosões.

A cidade é uma vasta fogueira e os refugiados contemplam, com indisivel desespero, o sinistro espectaculo. Irun está transformada num brazeiro.

A's seis horas os milicianos abandonaram o monte Joisquibel. Muitos deles seguem daqui em comboios para se juntarem aos milicianos.

Preparando os ultimos recontros

BEHOBIA, 5.—(Do enviado especial da Havas, Fontenoy).—De Pamplona chegaram reforços para os nacionalistas. Entre Behobia e Irun passaram varias metralhadoras, «tanks», canhões e muitos soldados de infantaria. Em volta de Irun os nacionalistas dissiminaram os seus postos de vanguarda e preparam-se para o ataque decisivo. Entretanto os milicianos vindos de Fuenterrabia ocupavam a Avenida de França. 300 homens vindos de San Sebastian tomaram tambem posições em diversos pontos.

Até Alunda pequenos postos de legionarios e carlistas ocupam os pontos estrategicos.—(Havas).

São vencidas as derradeiras resistencias

HENDAIA, 5.—(Do enviado especial da Havas, Paul Chateau): Foi com as auto-metralhadoras e «tanks» que os revoltosos quebraram as ultimas resistencias de Irun. O ataque durou, apenas, meia hora. As tropas atravessaram toda a cidade, em pequenas corridas. A's 12 e 15 uma coluna de legionarios e carlista savançava a passo cadenciado pela Avenida de França. No posto da fronteira espanhola já flutua a bandeira vermelho-ouro. A estrada de S. Sebastian encontra-se, pois, cortada, A maior parte dos milicianos refugiou-se em França.

Os vencedores cantam a vitoria. De vez em quando ouvem-se vivas á Espanha.—(Havas).

E' ocupada a ponte

BEHOBIA, 5. — A's 12 horas os revoltosos tomaram a ponte de Irun — (Havas).

Os rebelbes entraram em Fuenterrabia

HENDAIA, 5.—(De madrugada. Do nosso correspondente especial).— —Os nacionalistas apoderaram-se do torpedeiro «n.º 3», que se encontrava fundeado em Fuenterrabia.

O forte de Guadalupe foi abandonado. ignorando-se o destino que foi dado aos presos nacionalistas.

As forças nacionalistas entraram em Fuenterrabia.

Os milicianos ameaçam incendiar tambem Fuenterrabia

HENDAIA, 5 — (Do nosso correspondente especial). — As tropas nacionalistas ocuparam as cásas da cidade até á Praça Urdanabia. O resto de Irun está ardendo ou desmorona-se, impedindo assim o avanço. Fuenterrabia foi evacuada pela população civil.

Os milicianos ameaçam incendiar tambem aquela cidade. Ouve-se apenas um fraco tiroteio.